Optrona®

Inseticida sistémico com ação de contacto e ingestão, e ativador da defesa natural das plantas. Indicado para o controlo de várias pragas em tomateiro e pimenteiro em estufa.

Formulação / Composição

Suspensão concentrada (SC) com 12,5 g/L ou 1,14 % (p/p) de acibenzolar-S-metilo e 100 g/L ou 9,14 % (p/p) de ciantraniliprol
Grupo Químico – Benzotiadiazol + Diamida

Modo de Ação

O **OPTRONA®** é um insecticida para aplicação foliar e via água de rega, composto por duas substâncias activas: o ciantraniliprole e o acibenzolar-S-metilo. O ciantraniliprole pertencente ao grupo químico das diamidas antralinicas, actua como modulador dos receptores de rianodina, (IRAC MoA -grupo 28) originando um bloqueio permanente na movimentação dos insectos e na sua alimentação, possui actividade de contacto, mas principalmente por ingestão. O acibenzolar-S-metilo, é um indutor das defesas da planta, pertencente ao grupo químico do benzotiadiazol, que estimula os mecanismos de defesa natural da planta, possui sistemia e tem acção preventiva.

O **OPTRONA®** tem uma ação de redução na transmissão de vírus em culturas hortícolas (tomateiro e pimenteiro), através do controlo de insetos vetores e ativação dos mecanismos de defesa natural das plantas nas doses a seguir indicadas.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO	28	INSETICIDA
GRUPO	P01	INDUTOR DE DEFESAS

Finalidades / Condições de Utilização

<u>Aplicação em pulverização foliar:</u>

Cultura	Praga	Concentra-ção / dose	Condições de utilização	Intervalo Segurança (dias)
Tomateiro (estufa)	**Traça-do-tomateiro** (*Tuta absoluta*)	100 mL/hL (máximo 1 L/ha)	Realizar o primeiro tratamento ao aparecimento das primeiras lagartas ou primeiros estragos nos frutos e/ou folhas. **Máximo de 2 tratamentos** por ciclo cultural, com 7 dias de intervalo mínimo, se as aplicações forem consecutivas.	3
	Mosca-branca (*Bemisia tabaci, Trialeurodes vaporariorum*) **Nóctuas** (*Spodoptera exigua; Spodoptera littoralis*) **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa*	100 mL/hL (máximo 1 L/ha)	Sempre que possível faça tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar o primeiro tratamento ao início da infestação e repetir se necessário. **Máximo de 2 tratamentos** por ciclo cultural, com 7 dias de intervalo mínimo, se as aplicações forem consecutivas.	

	armigera) **Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*)			
	Tripe-da-Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)	125 mL/hL (máximo 1,25 L/ha)	Realizar o primeiro tratamento ao início da infestação e repetir se necessário. **Máximo de 2 tratamentos** por ciclo cultural, com 7 dias de intervalo mínimo, se as aplicações forem consecutivas.	3

Aplicação na água de rega:

Cultura	Praga	Dose (L/ha)	Condições de utilização	Intervalo Segurança (dias)
Tomateiro (estufa)	**Traça-do-tomateiro** (*Tuta absoluta*) **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*) **Mosca-branca** (*Bemisia tabaci, Trialeurodes vaporariorum*) **Nóctuas** (*Spodoptera exigua; Spodoptera littoralis*) **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*) **Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*)	1 L/ha	Aplicar ao aparecimento das pragas. **Efetuar uma única aplicação**.	14
Pimenteiro (estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*) **Mosca-branca** (*Bemisia tabaci, Trialeurodes vaporariorum*) **Nóctuas** (*Spodoptera exigua; Spodoptera littoralis*) **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*) **Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*)	1 L/ha	Aplicar ao aparecimento das pragas. **Efetuar uma única aplicação**.	14

Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Doenças	Dose (L/ha)	Condições de aplicação	Reque-rente	Intervalo Segurança (dias)
Viveiros ornamentais para produção de estacas	**Mosca-branca-das-estufas** (*Trialeurodes Vaporariorum*)	1	Aplicar ao aparecimen-to da praga. Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este ou outro produto que contenha na sua composição insecticidas que atuem como modeladores dos receptores de rianodina (grupo 28 IRAC), mais que duas vezes	Syngenta	-

			seguidas. Alternar com produtos com diferentes modos de acção. **Nº máximo de aplicação: 2**		

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: **https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en**

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Pulverização foliar:
Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.
Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).
Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose
Volume de calda: 250-1000 L/ha

Rega gota-a-gota:
No caso das aplicações pelo sistema de rega calibrar o sistema de modo a permitir a injeção da quantidade exata do produto. Condicionar o volume de água de modo a evitar perdas por percolação.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este ou outro produto que contenha na sua composição inseticidas que atuem como modeladores dos recetores de rianodina (grupo 28 IRAC), mais que duas vezes seguidas. Alternar com produtos com diferentes modos de acção.

- O **OPTRONA®**, aplicado em água de rega, pode ser utilizado apenas **uma vez**.

- O **OPTRONA®**, aplicado via foliar, pode ser usado em aplicações consecutivas **(máximo duas)**, desde que o tempo decorrido entre a primeira aplicação e 15 dias após a segunda não seja superior a metade do ciclo da cultura e não abranja mais que uma geração consecutiva da praga.

- A aplicação do produto deve ser feita evitando as horas mais quentes do dia ou aquelas em que a folhagem se encontre molhada.

- **Durante a aplicação não atingir as culturas e terrenos vizinhos.**

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha ciantraniliprol mais do que uma vez por ano em tomateiro e pimenteiro por pulverização foliar ou por aplicação na água de rega.
- Nos tratamentos em estufa, impedir o acesso a abelhas e outros insetos polinizadores imediatamente antes do tratamento e durante, pelo menos, 24h após aplicação do produto.
- Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 24 horas após o tratamento.
- Arejar as estufas tratadas, até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar.
- O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda, limpeza do material de aplicação e aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

Embalagens de 1 L e 5 L.

Autorização de venda **nº 1464**, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 100723